



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2024
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2025
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2025

002. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia as manchetes:

- Pequim se nega a receber jogo da Argentina em _____ a Messi

(<https://www.uol.com.br/esporte,10.02.2024>)

- _____ de Direitos na Rede aprofunda diálogo com ANPD sobre regulamentação de inteligência artificial

(<https://www.gov.br/anpd/pt-br/assuntos/noticias,21.03.2024>)

- _____ ao mieloma múltiplo: novo tratamento aprovado no Brasil

(<https://saude.abril.com.br,29.03.2024>)

- Em sociedades _____, universidades devem ser os principais líderes sociais em justiça restaurativa

(<https://jornal.usp.br/,11.11.2022>)

De acordo com a ortografia oficial da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) retaliação ... Coalizão ... Contraataque ... multirraciais
- (B) retaliação ... Coalizão ... Contra ataque ... multi-raciais
- (C) retaliação ... Coalizão ... Contra-ataque ... multi-raciais
- (D) retaliação ... Coalizão ... Contra-ataque ... multirraciais
- (E) retaliação ... Co-alizão ... Contrataque ... multi raciais

Leia o texto para responder às questões de números 02 a 07.

O descobridor das coisas

A gente vinha de mãos dadas, sem pressa de nada pela rua. Totoca vinha me ensinando a vida. E eu estava muito contente porque meu irmão mais velho estava me dando a mão e ensinando as coisas. Mas ensinando as coisas fora de casa. Porque em casa eu aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho, fazia errado e fazendo errado acabava sempre tomando umas palmadas. Até bem pouco tempo ninguém me batia. Mas depois descobriram as coisas e vivem dizendo que eu era o cão, que eu era capeta, gato ruço de mau pelo. Não queria saber disso. Se não estivesse na rua eu começava a cantar. Cantar era bonito. Totoca sabia fazer outra coisa além de cantar, assobiar. Mas eu por mais que imitasse, não saía nada. Ele me animou dizendo que era assim mesmo, que eu ainda não tinha boca de soprador. Mas como eu não podia cantar por fora, fui cantando por dentro. Aquilo era es-

quisito, mas se tornava muito gostoso. E eu estava me lembrando de uma música que Mamãe cantava quando eu era bem pequenininho. Ela ficava no tanque, com um pano amarrado na cabeça para tapar o sol. Tinha um avental amarrado na barriga e ficava horas e horas, metendo a mão na água, fazendo sabão virar muita espuma. Depois torcia a roupa e ia até a corda. Prendia tudo na corda e suspendia o bambu. Ela fazia igualzinho com todas as roupas. Estava lavando a roupa da casa do Dr. Faulhaber para ajudar nas despesas da casa. Mamãe era alta, magra, mas muito bonita. Tinha uma cor bem queimada e os cabelos pretos e lisos. Quando ela deixava os cabelos sem prender, davam até na cintura. Mas bonito era quando ela cantava e eu ficava junto aprendendo.

(José Mauro de Vasconcelos. *O meu pé de laranja lima*, 1975. Adaptado)

02. Na rua com Totoca, o narrador sente-se

- (A) acolhido para viver uma realidade diversa daquela vivida em casa.
- (B) ansioso por achar difícil aprender os ensinamentos de seu irmão.
- (C) triste porque o irmão tinha o mesmo comportamento que em casa.
- (D) extasiado com a vida fora de casa, onde poderia fazer o que quisesse.
- (E) apreensivo com a possibilidade de o irmão dar-lhe umas palmadas.

03. Na passagem – Mamãe era alta, magra, mas muito bonita. Tinha uma cor bem queimada e os cabelos pretos e lisos. Quando ela deixava os cabelos sem prender, davam até na cintura. – prevalece o tipo textual

- (A) dissertativo, com o qual o narrador faz uma análise subjetiva da beleza e da dedicação de sua mãe.
- (B) narrativo, com o qual o narrador relata momentos de interação com sua mãe, na lavagem das roupas.
- (C) descritivo, com o qual o narrador faz uma caracterização predominantemente objetiva de sua mãe.
- (D) injuntivo, com o qual o narrador estabelece um diálogo mais próximo com o leitor para falar de sua mãe.
- (E) expositivo, com o qual o narrador elenca as qualidades físicas e morais de sua mãe com emotividade.

04. Assinale a alternativa em que o termo destacado pertence à mesma classe gramatical e exerce a mesma função sintática que o destacado em: “Até bem pouco tempo **ninguém** me batia.”

- (A) Não queria saber **disso**.
- (B) **Aquilo** era esquisito...
- (C) **Totoca** vinha me ensinando a vida.
- (D) Mas depois descobriram as **coisas**...
- (E) ... mas se tornava muito **gostoso**.

05. Nas passagens – Aquilo era esquisito, **mas se tornava muito gostoso**. – e – Prendia tudo na corda **e suspendia o bambu**. –, as orações destacadas expressam, correta e respectivamente, sentidos de

- (A) conclusão e alternância.
- (B) oposição e alternância.
- (C) adição e conclusão.
- (D) conclusão e adição.
- (E) oposição e adição.

06. A concordância atende à norma-padrão em:

- (A) Eu e Totoca vinha de mãos dadas, sem pressa de nada pela rua.
- (B) Na minha opinião, cantar e assobiar eram bonito e me distraiam.
- (C) O sabão e a água usados pela minha mãe eram para lavar a roupa alheia.
- (D) Havia boas lembranças, como uma música que Mamãe cantava.
- (E) Mas depois foi descoberto as coisas e vivem dizendo que eu era o cão...

07. Considere as frases:

- Meu irmão mais velho estava de mãos dadas comigo e ensinando as coisas para mim. _____, porém, as coisas fora de casa.
- Eu fazia errado e, fazendo errado, as pessoas sempre _____ umas palmadas.
- Meu irmão sabia assobiar. Mas eu, por mais que _____, não saía nada.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) Ensinando-me ... me davam ... o imitasse
- (B) Me ensinando ... davam-me ... imitasse-o
- (C) Ensinando-me ... davam-me ... o imitasse
- (D) Me ensinando ... me davam ... imitasse-o
- (E) Ensinando-me ... me davam ... imitasse-o

08. Leia a charge.

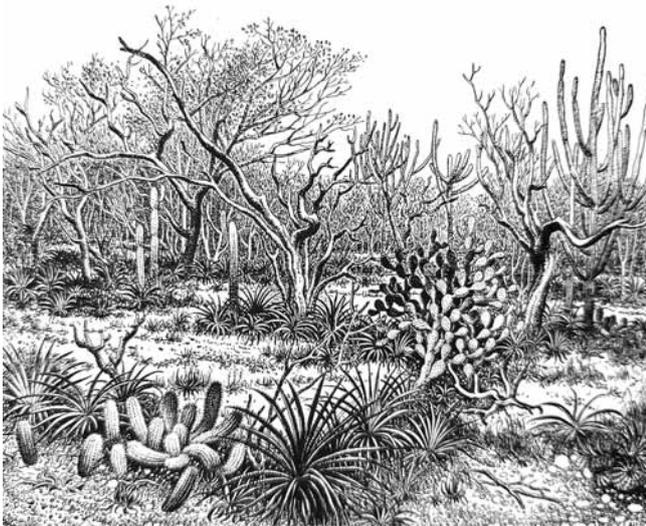


(Bob Thaves, “Frank & Ernest”. Em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos>. Acesso em 25.03.2024)

Do ponto de vista da coerência semântica, o termo empregado intencionalmente com duplo sentido, do qual decorre o efeito de humor na charge, é:

- (A) jardinagem.
- (B) cartão.
- (C) nosso.
- (D) clube.
- (E) folhinha.

09. Observe a imagem a seguir.



(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, pg. 33. Adaptado)

Trata-se de uma representação típica da vegetação presente no Domínio Morfoclimático

- (A) dos Mares de Morros.
- (B) do Cerrado.
- (C) das Araucárias.
- (D) das Caatingas.
- (E) das Pradarias.

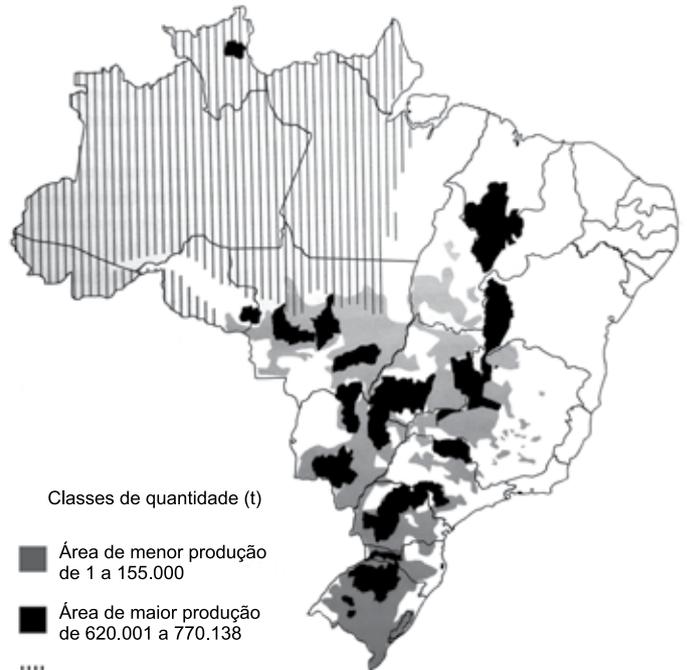
10. A escarpa da Serra do Mar que margeia o litoral do sudeste brasileiro apresenta altitudes médias de 800 m e alguns pontos superam os 2000 m. Essa elevação e a proximidade com o oceano, aliados aos ventos de quadrante sudeste na latitude do trópico, resultam em um importante processo para essa região.

(COUTINHO, Leopoldo Magno. *Biomias Brasileiros*, 2016, pg. 50-51. Adaptado)

Esse processo ocorre, marcadamente, em toda a mata Atlântica da costa leste brasileira e é definido como:

- (A) efeito Foehn.
- (B) aquecimento adiabático.
- (C) efeito de Coriolis.
- (D) efeito orográfico.
- (E) inversão térmica.

11. Observe o mapa a seguir.



(ROSS, J.L.S. *Ecogeografia do Brasil*, 2006, pg. 132. Adaptado)

O conteúdo do mapa apresenta a distribuição espacial de uma importante cultura agrícola brasileira, que também se destaca como produto de exportação. Trata-se

- (A) do algodão.
- (B) da soja.
- (C) da cana-de-açúcar.
- (D) da mandioca.
- (E) do arroz.

12. Este recurso mineral está associado a locais em que se encontram rochas sedimentares e possui grande importância econômica. O Brasil possui apenas 0,1% das reservas desse mineral. A produção brasileira desse recurso mineral é realizada em terreno sedimentar da Bacia do Paraná e se concentra nos estados de Santa Catarina e Paraná.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, pg. 294-295. Adaptado)

O excerto trata do

- (A) potássio.
- (B) minério de bauxita.
- (C) carvão mineral.
- (D) urânio.
- (E) minério de ferro.

13. A compartimentação atual do relevo brasileiro tem fortes ligações genéticas com o soerguimento da plataforma sul-americana e com os processos erosivos que ocorreram principalmente no terciário e se estenderam até o quaternário, em concomitância com o soerguimento da plataforma sul-americana.

(ROSS, J. L. S. (org). *Geografia do Brasil*, 2019, pg. 52. Adaptado)

Nesse contexto, o relevo brasileiro apresenta três tipos de unidades geomorfológicas, que refletem suas gêneses e que são:

- (A) os planaltos, as depressões e as planícies.
- (B) as montanhas, os vales e as planícies.
- (C) os planaltos, os vales e as serras.
- (D) os planaltos, as depressões e a planície litorânea.
- (E) as montanhas, as depressões e a planície litorânea.

14. No contexto de culturas especializadas, estas apresentam produção muito reduzida no território brasileiro, em função de suas exigências (temperatura, água, nutrientes) satisfeitas apenas em alguns ecossistemas.

(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, pg. 164. Adaptado)

Como exemplo da especialização mencionada no excerto, pode-se citar:

- (A) o arroz e o feijão nas chapadas do centro-oeste.
- (B) a manga e a banana no sertão semiárido nordestino.
- (C) o açaí e a borracha nas áreas litorâneas do sudeste.
- (D) a soja e a erva mate nos campos da região sul.
- (E) o cacau e a pimenta do reino na região amazônica.

15. A primeira remessa de algodão brasileiro para o exterior, data, ao que parece, de 1760, e provém do Maranhão, que nesse ano exporta 651 arrobas. De Pernambuco exporta-se a partir de 1778, sendo em quantidade insignificante até 1781. A Bahia e o Rio de Janeiro seguirão o passo. Mas é no Maranhão que o progresso da cultura algodoeira é mais interessante, porque ela parte aí do nada, de uma região pobre e inexpressiva no conjunto da colônia. O algodão dar-lhe-á vida e transformá-la-á, em poucos decênios, numa das mais ricas e destacadas capitanias.

(Caio Prado Júnior, *Formação do Brasil Contemporâneo*, p. 143-144)

Contribuiu, decisivamente, para o desenvolvimento do algodão no Maranhão:

- (A) a Companhia Geral do Comércio do Grão-Pará e do Maranhão, que forneceu créditos, escravos e ferramentas aos lavradores.
- (B) a busca por escravizados africanos que já haviam trabalhado com esse produto na África ou em outra capitania da América portuguesa.
- (C) o exponencial aumento das exportações do produto para as principais cidades industriais dos Estados Unidos e do Caribe.
- (D) o apoio do Conselho Ultramarino pela oferta de conhecimento técnico, ferramentas sofisticadas e aportes de capital.
- (E) o desenvolvimento, em algumas comarcas mineiras, da produção artesanal de tecido grosso, voltada para a vestimenta dos escravizados.

16. Em 28 de janeiro de 1808, D. João assinou a primeira medida régia na nova sede do Império lusitano: a carta de abertura dos portos brasileiros às nações amigas. A partir de então ficava permitida a importação “de todos e quaisquer gêneros, fazendas e mercadorias transportadas ou em navios estrangeiros das potências que se conservavam em paz e harmonia com a minha Real Coroa”, ou em navios da metrópole.

(Lília Moritz Schwartz e Heloisa Murgel Starling, *Brasil: Uma biografia*, p. 173. Adaptado)

O primeiro ato de D. João no Brasil resultou

- (A) no aumento do comércio exterior com as nações formadas a partir da fragmentação da América francesa.
- (B) no desmoronamento do exclusivo comercial da metrópole, estabelecido desde o princípio da colonização.
- (C) na forte diminuição das importações e exportações do Brasil, em razão do aumento das tarifas alfandegárias.
- (D) no importante desenvolvimento das manufaturas brasileiras, que serviam para a troca de escravizados na África.
- (E) na organização política da elite colonial, grupo bastante prejudicado com a nova ordem estabelecida.

17. Uma peculiaridade da Carta de 1824 foi incluir um artigo reproduzindo quase palavra por palavra a Declaração dos Direitos do Homem emitida na França em 1789. Comparado ao original havia, no entanto, algumas omissões bastante significativas e curiosas. Não foi incluído na Carta outorgada o artigo que, na versão original francesa, dizia: “O princípio de toda soberania reside essencialmente na nação. Nenhum corpo nem indivíduo podem exercer autoridade que não emane expressamente dela”. Também faltava o artigo VI: “A lei é expressão da vontade geral”. Finalmente, o artigo II: “O objetivo de toda associação política é a preservação dos direitos naturais e inalienáveis do homem. Estes direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência perante a opressão” foi reproduzido omitindo-se as seis últimas palavras.

(Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*, p. 141-142. Adaptado)

Para Emília Viotti da Costa, tais omissões podem revelar

- (A) o descuido dos legisladores com a estruturação legal da nação.
- (B) a forte influência das estruturas políticas latino-americanas.
- (C) o desprestígio de Dom Pedro I junto ao povo brasileiro.
- (D) as tendências antidemocráticas e oligárquicas das elites brasileiras.
- (E) a preponderância do Poder Legislativo sobre o Executivo.

18. Uma comissão de cinco pessoas foi encarregada de redigir um projeto de Constituição, submetido, depois, à profunda revisão por parte de Rui Barbosa. A seguir, encaminhou-se o projeto à apreciação da Assembleia Constituinte, que, após muitas discussões e algumas emendas, promulgou o texto a 24 de fevereiro de 1891.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 249)

Segundo Boris Fausto, a Constituição de 1891,

- (A) baseada no direito consuetudinário, instituiu uma forte centralização político-administrativa, impedindo que os estados tivessem constituições, além disso os orçamentos das unidades federativas passavam pelo crivo federal.
- (B) fundamentada no direito natural, estabeleceu uma separação tênue entre público e privado e determinou que a educação pública fosse dirigida por ordens religiosas.
- (C) inspirada no modelo norte-americano, consagrou a República federativa liberal e os estados ficaram com a faculdade de organizar uma justiça própria, estabelecendo o sistema do voto direto e universal.
- (D) influenciada pelas principais constituições europeias, reforçou o Poder Judiciário em detrimento dos outros poderes, porque todos os níveis do processo eleitoral estavam ligados ao Tribunal Superior Eleitoral.
- (E) calcada no direito inglês, limitou as prerrogativas estaduais, na medida em que toda política tributária estaria centralizada no governo federal, e, com isso, nacionalizou todos os recursos minerais.

19. Um assunto dominava a atenção de Getúlio: a política trabalhista. Foi nessa área que ele mostrou quem era e a que viera. Dividiu sua política em duas metades. Numa, criou as leis de proteção ao trabalhador.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 362)

Na outra metade, Getúlio

- (A) reprimiu qualquer esforço de organização dos trabalhadores fora do controle do Estado e enquadrou os sindicatos como órgãos de colaboração com o Estado.
- (B) estabeleceu acordos com os sindicatos mais progressistas e limitou a ação das entidades de trabalhadores que defendiam a presença do Estado na economia.
- (C) privilegiou os trabalhadores do campo, que foram contemplados com aposentadoria especial, além da obtenção de pequenas propriedades derivadas de reforma agrária.
- (D) apoiou projetos que ampliavam a ação política dos sindicatos, ao mesmo tempo em que garantiu o amplo direito de greve de todos os trabalhadores.
- (E) reforçou a inaptidão dos trabalhadores no trato da questão político-partidária, ainda que tenha estendido o voto para todos os brasileiros, mesmo os analfabetos.

20. No início da década de 1950, o governo promoveu várias medidas destinadas a incentivar o desenvolvimento econômico, com ênfase na industrialização. Foram feitos investimentos públicos no sistema de transportes e de energia, com a abertura de um crédito externo de 500 milhões de dólares.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 409. Adaptado)

No contexto apresentado, também fez parte do esforço governamental

- (A) a autorização para que empresas estrangeiras, ligadas à educação e aos meios de comunicação, estabelecessem filiais nas capitais dos estados.
- (B) a implementação do Plano Salte, com maciços investimentos em saúde, alimentação, transporte e energia, a partir do capital nacional, público e privado.
- (C) a criação do Banco Central do Brasil, instituição responsável pela taxa de câmbio e taxa de juros, que anteriormente eram determinadas pela dinâmica do mercado.
- (D) a permissão para a formação de empresas privadas de exploração de petróleo, desde que tais instituições contassem com a parcela mínima de 30% de capitais estatais.
- (E) a fundação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), diretamente orientado para o propósito de acelerar o processo de diversificação industrial.

21. Desde a edição da Lei nº 13.709/2018 – que trata da LGPD, as empresas de direito privado tiveram que se adequar seus controles para mitigar riscos de divulgação de informações privadas. Nesse caso, assinale a alternativa que contenha o correto conceito de “anonimização” dado pela Lei.

- (A) Exclusão de dado ou de conjunto de dados armazenados em banco de dados, independentemente do procedimento empregado.
- (B) Manifestação não livre, não informada e inequívoca pela qual o titular não concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada.
- (C) Suspensão temporária de qualquer operação de tratamento, mediante guarda do dado pessoal ou do banco de dados.
- (D) Utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis no momento do tratamento, por meio dos quais um dado perde a possibilidade de associação, direta ou indireta, a um indivíduo.
- (E) Toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.

22. Segundo o COSO-IC ou COSO I, controle interno é definido como “processo projetado e implementado pelos gestores para mitigar riscos e alcançar objetivos”. Por sua vez, risco é definido como “a possibilidade de ocorrência de um evento que possa afetar o alcance dos objetivos” (COSO, 1992), o que nos leva a entender que o controle irá mitigar esses riscos.

Tendo esse conceito como premissa, o modelo do COSO-IC é representado por um cubro, no qual as três faces visíveis representam: i) tipos de objetivos; ii) níveis da estrutura organizacional e iii) componentes.

Isso posto, assinale a alternativa que contenha o item iii) componentes.

- (A) Controles Internos e Externos, Riscos Inerentes e de Controle, Monitoramento e Relatório.
- (B) Ambiente de Controle, Análise de Riscos, Atividades de Controle, Informação e Comunicação e Monitoração.
- (C) Subsidiárias, Unidades de negócios, Divisões e Níveis de Organizações.
- (D) Operações, Relatórios e Conformidade.
- (E) Estratégico, Operacional, de Comunicação e de Conformidade.

23. Tendo em vista que uma entidade federal apurou ao final de um período uma receita corrente líquida no montante de R\$ 850.000.000, assinale a alternativa que contenha o valor do limite de despesa com pessoal, para o ministério público da União.

- (A) 21.250.000,00
- (B) 51.000.000,00
- (C) 5.100.000,00
- (D) 347.650.000,00
- (E) 425.000.000,00

24. A reserva de contingência destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, poderá ser utilizada para

- (A) abertura de créditos adicionais, visto que não há execução direta da reserva.
- (B) cobrir anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, não autorizados.
- (C) especificamente, abertura do crédito especial a fim de cobrir problemas de calamidade pública.
- (D) para destinação de recursos públicos para o setor privado.
- (E) cobrir recursos não previstos na inicial extra-orçamentária.

25. No tocante ao reconhecimento da receita pública orçamentária, é sabido que o critério geral utilizado para seu registro é o do ingresso de disponibilidades, regime de caixa. No âmbito da administração pública, a dedução de receita orçamentária é o procedimento padrão a ser utilizado para as situações de recursos que o ente tenha a competência de arrecadar, mas que pertencem a outro ente; restituição de receitas recebidas a maior ou indevidamente; e renúncia de receita orçamentária.

No caso de devolução ou transferência de recursos arrecadados que pertençam a terceiros, essa devolução deverá ser registrada em um dos detalhamentos da rubrica de deduções da receita orçamentária. Trata-se de:

- (A) 6.4.3.3.x.xx.xx
- (B) 6.3.1.1.x.xx.xx
- (C) 5.3.2.1.x.xx.xx
- (D) 6.2.1.3.x.xx.xx
- (E) 5.4.4.3.x.xx.xx

26. O suprimimento de fundos é caracterizado por ser um adiantamento de valores a um servidor para futura prestação de contas. Esse adiantamento constitui despesa orçamentária, ou seja, para conceder o recurso ao suprido é necessário percorrer os três estágios da despesa orçamentária: empenho, liquidação e pagamento. Nesse sentido, assinale a contabilização, tendo em vista a natureza de controle, no momento da liquidação da despesa, empenhada anteriormente, e reconhecimento do direito.

- (A) D 1.1.3.1.x.xx.xx Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros (P)
C 2.1.8.9.x.xx.xx Outras Obrigações de Curto Prazo – Suprimimento de Fundos (F)
- (B) D 8.2.1.1.1.xx.xx Disponibilidade por Destinação de Recursos (DDR)
C 8.2.1.1.2.xx.xx DDR Comprometida por Empenho
- (C) D 8.2.1.1.1.xx.xx Disponibilidade por Destinação de Recursos (DDR)
C 6.2.2.1.3.01.xx Crédito Empenhado a Liquidar
- (D) D 8.2.1.1.3.xx.xx DDR Comprometida por Liquidação e Entradas Compensatórias
C 8.2.1.1.4.xx.xx DDR Utilizada
- (E) D 8.2.1.1.2.xx.xx DDR Comprometida por Empenho
C 8.2.1.1.3.xx.xx DDR Comprometida por Liquidação e Entradas Compensatórias

27. Uma entidade do setor público abriu uma licitação, cujo serviço incluirá uma obra pública. A licitação foi feita respeitando os termos da legislação própria e com observância dos princípios da legalidade, moralidade, publicidade, igualdade, do julgamento por critérios objetivos e da vinculação ao instrumento convocatório. Para o julgamento das propostas, o ente público deverá utilizar dos critérios de julgamento, previstos na Lei nº 8.987/95, e atualizações posteriores. Nesse sentido, assinale a alternativa que contenha um desses critérios de julgamento.

- (A) O maior valor da tarifa do serviço público a ser prestado.
- (B) Menor proposta em razão da combinação dos critérios de maior valor da tarifa do serviço público a ser prestado com a de melhor técnica.
- (C) Melhor oferta de pagamento pela outorga após qualificação de propostas técnicas.
- (D) A menor oferta, nos casos de pagamento ao poder concedente pela outorga da concessão.
- (E) Menor proposta técnica/comercial, com preço fixado no contrato.

28. Os Relatórios Contábeis de Propósitos Gerais – RCPGs apresentam informações financeiras e não financeiras sobre fenômenos econômicos, além de outros fenômenos. As características qualitativas da informação incluída nos RCPGs são atributos que tornam a informação útil para os usuários e dão suporte ao cumprimento dos objetivos da informação contábil. O objetivo da elaboração e divulgação da informação contábil é fornecer informação para fins de prestação de contas e responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão.

Assinale a alternativa correta, que contenha as características qualitativas da informação contábil.

- (A) Uniformidade, entidade, registro pelo valor original, compreensibilidade e competência.
- (B) Relevância, representação fidedigna, uniformidade, tempestividade, comparabilidade e prudência.
- (C) Materialidade, competência, tempestividade, oportunidade e essência sobre a forma.
- (D) Competência, uniformidade, essência sobre a forma, materialidade, prudência e oportunidade.
- (E) Relevância, representação fidedigna, compreensibilidade, tempestividade, comparabilidade e verificabilidade.

29. Formular o planejamento estratégico nacional; formular planos nacionais, setoriais e regionais de desenvolvimento econômico e social; o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais; gerenciar o processo de planejamento e orçamento federal e promover a articulação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, visando a compatibilização de normas e tarefas afins aos diversos Sistemas, nos planos federal, estadual, distrital e municipal, são finalidades do

- (A) Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal.
- (B) Sistema de Transparência e de Fiscalização.
- (C) Sistema de Orçamento Plurianual.
- (D) Sistema Integrado de Administração Financeira.
- (E) Programa Orçamentário e de Controle Econômico.

30. Uma entidade pretende realizar a depreciação de um ativo utilizando o método da soma dos dígitos. Para tanto, detém as seguintes informações:

- O valor bruto contábil do ativo: R\$ 2.600.000,00
- Valor residual determinado: R\$ 600.000,00
- Valor depreciável de R\$ 2.000.000,00
- Vida útil do ativo: cinco anos
- Taxa de depreciação ao ano é de: 20%

Assinale a alternativa que, considerando que a depreciação será calculada anualmente, indica o valor arredondado em Reais da depreciação acumulada ao final do quarto ano.

- (A) 1.366.666
- (B) 1.866.667
- (C) 1.900.000
- (D) 600.000
- (E) 1.600.000

Com base nas movimentações nas contas patrimoniais, ocorridas entre os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, bem como informações do resultado do exercício de 2023, da empresa XPTOW Ltda., conforme a seguir demonstrado pela contabilidade, responda às questões de números **31** e **32**.

Operação	Reais
Prejuízo do exercício	525.000
Resultado negativo da Equivalência Patrimonial	357.000
Depreciação e amortização	1.029.000
Baixas líquidas do ativo imobilizado	159.600
Reversão da provisão para contingências tributárias no período	298.200
Aumento em contas a receber	966.000
Redução nos estoques	898.800
Redução em fornecedores	600.600
Aumento em impostos e contribuições a recolher	201.600
Aquisição de ativo imobilizado	1.163.400
Aquisição do ativo intangível	478.800
Aquisição de investimentos	8.400
Empréstimos tomados	5.208.000
Integralização de capital	840.000
Pagamentos de empréstimos - principal	4.825.800

Informações adicionais apresentadas pela contabilidade:

Caixa e equivalentes de caixa:

- no final do período em 31 de dezembro de 2023: R\$ 657.300
- no final do período em 31 de dezembro de 2022: R\$ 485.100

31. Assinale a alternativa que indica o valor em Reais, do caixa líquido obtido ou usado nas atividades operacionais da empresa, considerando um fluxo de caixa pelo método indireto para o período hipotético apresentado.

- (A) 385.600
- (B) 201.200
- (C) 205.300
- (D) 256.200
- (E) 422.400

32. Assinale a alternativa que indica o valor em Reais, do caixa líquido usado nas atividades de investimentos da empresa, considerando um fluxo de caixa pelo método indireto para o período hipotético apresentado.

- (A) 1.500.450
- (B) 1.650.600
- (C) 1.490.600
- (D) 1.400.000
- (E) 1.390.800

R A S C U N H O

33. Assinale a alternativa que indica o valor em Reais do saldo da dotação no subtotal das despesas, numa determinada e hipotética data, seguindo o quadro (parte) do balanço orçamentário apresentado a seguir.

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Despesas Correntes						
Pessoal e Encargos Sociais	550.000,00	605.000,00	484.000,00	242.000,00	217.800,00	
Juros e Encargos da Dívida	320.000,00	352.000,00	281.600,00	140.800,00	126.720,00	
Outras Despesas Correntes	260.000,00	286.000,00	228.800,00	114.400,00	102.960,00	
Despesas de Capital						
Investimentos	800.000,00	880.000,00	704.000,00	352.000,00	316.800,00	
Inversões Financeiras	230.000,00	253.000,00	202.400,00	101.200,00	91.080,00	
Amortização da Dívida	50.000,00	55.000,00	44.000,00	22.000,00	19.800,00	
SUBTOTAL DAS DESPESA	2.210.000,00	2.431.000,00	1.944.800,00	972.400,00	875.160,00	

- (A) 97.240
 (B) 972.400
 (C) 486.200
 (D) (221.000)
 (E) 1.069.640

34. Antonio, o auditor sênior da *ABC Auditoria*, numa auditoria de demonstrações contábeis, identificou um assunto relevante durante o trabalho de campo, que foi objeto de discussão com o gerente e com o sócio dessa firma. Segundo o julgamento do sócio, o assunto identificado é importante e, também, é fundamental que os usuários das demonstrações contábeis tenham conhecimento do assunto, todavia, para efeito de auditoria, não será necessária a modificação da opinião do auditor.

Tendo em vista a conclusão de que o sócio de auditoria chegou, o auditor emitirá, nesse caso, um relatório com

- (A) parágrafo de ênfase.
 (B) ressalva.
 (C) falhas de controles internos.
 (D) assuntos para a Governança.
 (E) parágrafo de outros problemas de auditoria.

35. À luz das Normas de Auditoria, assinale a alternativa correta.

- (A) Evidência de auditoria é o registro dos procedimentos de auditoria executados, da evidência de auditoria relevante obtida e conclusões alcançadas pelo auditor (usualmente também é utilizada a expressão “papéis de trabalho”).
 (B) Auditor experiente é uma pessoa ou organização com especialização em uma área, que não Contabilidade ou Auditoria, cujo trabalho naquela área de especialização é utilizado pela entidade para ajudá-la na elaboração das demonstrações contábeis.
 (C) A maior parte do trabalho do auditor para formar sua opinião consiste na experiência da equipe, no planejamento e nas discussões com a administração sobre os riscos identificados.
 (D) Após a montagem do arquivo final de auditoria ter sido completada, o auditor não apaga nem descarta documentação de auditoria de qualquer natureza, antes do fim do seu período de guarda dessa documentação que é de 2 anos, conforme legislação vigente.
 (E) Adequação da evidência de auditoria é a medida da qualidade da evidência de auditoria, isto é, a sua relevância e confiabilidade para suportar as conclusões em que se fundamenta a opinião do auditor.

36. O método de custeio que consiste em ratear aos produtos, todos os gastos da empresa; não somente custos, mas também despesas comerciais, administrativas e até mesmo as financeiras, bem como juros sobre capital próprio.

Na medida que todos os custos de produção, diretos ou indiretos, bem como despesas comerciais, administrativas e até mesmo financeiras, incluindo os juros sobre capital próprio são rateados nos produtos da empresa, esta estará adotando o método de custeio

- (A) por absorção.
- (B) baseado em atividades.
- (C) total.
- (D) RKW.
- (E) direto.

37. Analise o texto: “trata-se da aplicação de critérios uniformes relacionados a modelo de gerenciamento de custos e periodicidade, de forma contínua, comparável e consistente”.

Considerando alguns conceitos definidos na norma contábil, que trata de custos no setor público, o texto trata do conceito de

- (A) uniformidade de informações.
- (B) base regular.
- (C) comparabilidade.
- (D) custo como base de valor.
- (E) custo histórico contínuo.

38. Assinale a alternativa que contenha o valor do ponto de equilíbrio contábil de um determinado produto, tendo em vista as informações prestadas pela área de custos da empresa Industria XPTO Ltda., como segue:

- Preço líquido unitário de venda do produto: R\$ 2.850,00
- Custos e despesas variáveis: R\$ 2.250,00
- Custos e despesas fixas: R\$ 550.000,00

Assinale a alternativa que indica a quantidade desse produto que a empresa deverá produzir para se obter o seu ponto de equilíbrio.

- (A) 790
- (B) 850
- (C) 895
- (D) 725
- (E) 917

39. Conforme determinado em Lei Complementar, se a _____ de um ente da Federação ultrapassar o respectivo limite ao final de um quadrimestre, deverá ser a ele reconduzida até o término dos três subsequentes, reduzindo o excedente em pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) no primeiro.

Assinale a alternativa que completa o texto corretamente.

- (A) operação de crédito
- (B) dívida consolidada
- (C) transferência voluntária
- (D) dívida ativa
- (E) despesa com pessoal

40. Assinale a alternativa que contenha o lançamento contábil do material de consumo que está estocado em almoxarifado para uso em momento posterior, no qual será reconhecida a despesa orçamentária, no momento da saída do estoque e que se caracteriza como Variação Patrimonial Diminutiva.
- (A) D 3.3.1.1.1.xx.xx Consumo de Material – Consolidação
C 1.1.5.6.x.xx.xx Estoques – Almoxarifado (P)
 - (B) D 2.1.3.x.x.xx.xx Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (F)
C 1.1.5.6.x.xx.xx Estoques – Almoxarifado (P)
 - (C) D 3.3.1.1.1.xx.xx Consumo de Material – Consolidação
C 6.2.2.1.3.04.xx Crédito Empenhado Pago
 - (D) D 2.1.3.x.x.xx.xx Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (F)
C 1.1.1.1.1.xx.xx Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional (F)
 - (E) D 1.1.5.6.x.xx.xx Estoque - Almoxarifado
C 2.1.3.x.x.xx.xx Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (F)
41. A Administração Federal Indireta, dotadas de personalidade jurídica própria, compreende as seguintes categorias de entidades:
- (A) autarquias, empresas públicas de economia mista, parceria público privada e fundações públicas.
 - (B) autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e parceria público privada.
 - (C) autarquias, empresas públicas, parceria público privada e fundações públicas.
 - (D) autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações públicas.
 - (E) autarquias, empresas públicas de economia mista listada em bolsa, e parceria público privada.
42. Sobre as microempresas e as empresas de pequeno porte, nas licitações públicas, a comprovação de regularidade fiscal e trabalhista, somente será exigida
- (A) para julgamento da proposta.
 - (B) para publicação da habilitação do licitante.
 - (C) para efeito de assinatura do contrato.
 - (D) na abertura do certame.
 - (E) durante a abertura dos envelopes.

43. Em conformidade com a Lei de Licitações e Contratos Administrativos, as contratações públicas deverão submeter-se às práticas contínuas e permanentes de gestão de riscos e de controle preventivo, inclusive mediante adoção de recursos de tecnologia da informação, e, além de estar subordinadas ao controle social, sujeitar-se-ão às seguintes linhas de defesa.

Dessa forma, é correto afirmar que a terceira linha de defesa é integrada

- (A) por consultores e empregados públicos, agentes de licitação contratados e autoridades que atuam na estrutura de governança do órgão ou entidade.
- (B) pelas unidades de assessoramento financeiro e de controle externo do órgão controlador da entidade.
- (C) pelas unidades de assessoramento financeiro e de controle interno do próprio órgão ou entidade.
- (D) por consultores externos e agentes de licitação contratados e autoridades do governo que atuam na estrutura de governança do órgão ou entidade.
- (E) pelo órgão central de controle interno da Administração e pelo tribunal de contas.

44. As obrigações pecuniárias contraídas pela Administração Pública em contrato de parceria público-privada poderão ser garantidas mediante

- (A) contratação de seguro-garantia com as companhias seguradoras que sejam controladas pelo Poder Público.
- (B) garantia prestada por organismos internacionais ou instituições financeiras.
- (C) garantia oferecida pelo IRB – Instituto de Resseguros do Brasil.
- (D) garantia prestada pelo FGC – Fundo Garantidor de Crédito dentro do seu limite legal ou autarquia criada para essa finalidade.
- (E) instituição financeira de capital público ou misto com utilização de fundos especiais previstos em lei criados com essa finalidade.

45. Sobre a elaboração da proposta orçamentária, as receitas e despesas de capital serão objeto de um Quadro de Recursos e de Aplicação de Capital, aprovado por decreto do poder executivo, abrangendo, no mínimo um triênio.

O Quadro de Recursos e de Aplicação de Capital abrangerá

- (A) as despesas à conta de fundos especiais e, como couber, as receitas que os constituam.
- (B) as despesas e, como couber, também os créditos suplementares em planos especiais aprovados em lei e destinados a atender a regiões ou a setores da administração ou da economia.
- (C) as despesas suplementares e também as receitas previstas em planos especiais aprovados pelo congresso nacional e destinados a atender a regiões atingidas por calamidade pública dentro do âmbito da administração pública.
- (D) em anexos, as despesas de capital das entidades referidas de acordo com os déficits orçamentários apresentados, com indicação das respectivas receitas, para as quais forem previstas como receitas de capital.
- (E) as despesas correntes das autarquias, com indicação das respectivas receitas, para as quais forem vinculadas transferências de capital.

46. Em conformidade com a elaboração da Lei de Orçamento, se não receber a proposta orçamentária no prazo fixado nas Constituições ou nas Leis Orgânicas dos Municípios, o Poder Legislativo considerará como proposta a
- (A) média dos últimos três anos para finalizar a lei de orçamento.
 - (B) estimativa dos últimos três anos para finalizar a lei de orçamento.
 - (C) lei de orçamento vigente.
 - (D) projeção da lei orçamentária.
 - (E) justificativa pormenorizada de cada dotação solicitada.
47. A programação orçamentária e financeira consiste na compatibilização do fluxo dos pagamentos com o fluxo dos recebimentos, visando ao ajuste da despesa fixada às novas projeções de resultados e da arrecadação.
- Se houver frustração da receita estimada no orçamento, a lei de responsabilidade fiscal definiu procedimentos e estabeleceu, dentre eles:
- (A) transferências correntes pelo período de 90 dias.
 - (B) liberação de empréstimos juntos a instituições financeiras não governamentais, para transferir o risco.
 - (C) liberação de empréstimos juntos a instituições financeiras governamentais, para assumir o risco em sua integralidade.
 - (D) limitação de empenho e movimentação financeira.
 - (E) transferências correntes pelo período de 60 dias.
48. O procedimento que consiste na baixa da obrigação constituída em exercícios anteriores, portanto, se trata de restabelecimento de saldo de disponibilidade comprometida, originária de receitas arrecadadas em exercícios anteriores e não de uma nova receita a ser registrada, é definida como
- (A) cancelamento de despesas inscritas em restos a pagar.
 - (B) baixa da disponibilidade por destinação de recursos.
 - (C) registro da disponibilidade por destinação de recursos.
 - (D) cancelamento do superávit financeiro.
 - (E) cancelamento do superávit operacional.

49. Sobre os procedimentos contábeis do encerramento, transferência e abertura dos saldos de Restos a Pagar.

Ao encerrar o exercício, quanto aos saldos em contas de restos a pagar, grupo contábil 5.3 – Inscrição de Restos a Pagar e 6.3 – Execução de Restos a Pagar, deve-se proceder ao encerramento das seguintes contas contábeis, do encerramento do exercício:

- (A) Natureza da informação: Extraorçamentárias orçamentária
 D 5.3.1.2.x.xx.xx RP não processados – exercícios anteriores
 D 5.3.1.3.x.xx.xx RP processados – exercícios anteriores
 C 5.3.1.1.x.xx.xx RP não processados – inscritos
 Natureza da informação: Extraorçamentárias orçamentária
 D 5.3.2.2.x.xx.xx RP processados – exercícios anteriores
 D 5.3.2.3.x.xx.xx RP não processados – exercícios anteriores
 C 5.3.2.1.x.xx.xx RP processados – inscritos
- (B) Natureza da informação: orçamentária
 D 6.3.1.3.x.xx.xx RP não processados liquidados a pagar
 D 6.3.1.4.x.xx.xx RP processados liquidados a pagar
 C 5.3.1.x.x.xx.xx Inscrição de RP não processados
 Natureza da informação: orçamentária
 D 5.3.2.x.x.xx.xx Inscrição de RP processados
 D 5.3.3.x.x.xx.xx Inscrição de RP não processados
 C 6.3.2.1.x.xx.xx RP processados a pagar
- (C) Natureza da informação: Extraorçamentárias
 D 5.3.1.1.x.xx.xx RP não processados – inscritos
 D 5.3.1.2.x.xx.xx RP processados – inscritos
 C 5.3.1.7.x.xx.xx RP não processados – inscrição no exercício
 Natureza da informação: Extraorçamentárias
 D 6.3.1.7.1.xx.xx RP não processados a liquidar – inscrição no exercício
 D 6.3.1.7.2.xx.xx RP processados a liquidar – inscrição no exercício
 C 6.3.1.1.x.xx.xx RP não processados a liquidar
- (D) Natureza da informação: orçamentária
 D 6.3.1.4.x.xx.xx RP não processados pagos
 D 6.3.1.9.x.xx.xx RP não processados cancelados
 C 5.3.1.x.x.xx.xx Inscrição de RP não processados
 Natureza da informação: orçamentária
 D 6.3.2.2.x.xx.xx RP processados e pagos
 D 6.3.2.9.x.xx.xx RP processados cancelados
 C 5.3.2.x.x.xx.xx Inscrição de RP processados
- (E) Natureza da informação: Extraorçamentárias
 D 6.3.1.7.2.xx.xx RP não processados em liquidação – inscrição no exercício
 D 6.3.1.7.2.xx.xx RP processados em liquidação – inscrição no exercício
 C 6.3.1.2.x.xx.xx RP não processados em liquidação
 Natureza da informação: Extraorçamentárias
 D 5.3.2.1.x.xx.xx RP processados – inscritos
 D 5.3.2.2.x.xx.xx não RP processados – inscritos
 C 5.3.2.7.x.xx.xx RP processados – inscrição no exercício

50. Em conformidade com a NBC TSP 03, que trata de provisões, ativos e passivos contingentes, o valor reconhecido como provisão deve corresponder a melhor estimativa de desembolso necessário para
- (A) avaliar o valor da obrigação.
 - (B) avaliar incertezas futuras a valor presente.
 - (C) liquidar a obrigação presente na data das demonstrações contábeis.
 - (D) avaliar o valor a ser liquidado em data futura.
 - (E) avaliar a real necessidade de realizar o registro da obrigação nas demonstrações contábeis.
51. Em conformidade com a NBC TSP 08, para avaliar se o ativo intangível gerado internamente atende aos critérios de reconhecimento, a entidade deve classificar a geração do ativo em
- (A) busca de alternativas para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços.
 - (B) busca, avaliação e seleção final das aplicações dos resultados de pesquisa ou outros conhecimentos.
 - (C) formulação, projeto, avaliação e seleção final de alternativas possíveis para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou aperfeiçoados.
 - (D) atividades destinadas à obtenção de novo conhecimento.
 - (E) fase de pesquisa e fase de desenvolvimento.
52. De acordo com a NBC TSP 07, que trata sobre o Ativo Imobilizado, o valor residual e a vida útil do ativo devem ser revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores,
- (A) a mudança deve ser contabilizada em todas as demonstrações contábeis e o registro deverá ser efetuado diretamente no patrimônio líquido.
 - (B) a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil.
 - (C) a mudança deve ser contabilizada nas demonstrações contábeis no resultado de exercícios anteriores ou diretamente no resultado do exercício.
 - (D) a norma contábil determina o ajuste somente no final da vida útil.
 - (E) a norma contábil não prevê o ajuste nas demonstrações financeiras.

De acordo com as informações a seguir responda às questões de números **53 a 55**.

Balancete em 31/12/2023	Reais
Caixa e Equivalentes de Caixa	390.000,00
Capital Social	355.000,00
Contas a Receber de Clientes	342.680,00
Despesas com IR e CS	97.410,00
Despesas Comerciais	141.750,00
Despesas Gerais	81.900,00
Empréstimos Bancários (PC)	194.500,00
CMV - Custo das Mercadorias Vendidas	582.750,00
Contas a Pagar	95.000,00
Despesas Financeiras	22.050,00
Despesas Administrativas	94.500,00
Imposto de Renda e CSLL a Recolher	182.790,00
Impostos a Recolher	150.000,00
Despesas com Impostos sobre vendas	300.000,00
Receitas de Bruta de Vendas	1.500.000,00
Estoques de mercadorias	262.500,00
Aplicações Financeiras	206.000,00
Impostos a Compensar	56.000,00
Adiantamentos a Funcionários	105.000,00
Financiamento bancário (PNC)	185.000,00
Fornecedores nacionais	350.000,00
Imobilizado, líquido	126.000,00
Investimentos	104.000,00
Receitas Financeiras	9.450,00
Intangível	109.200,00

53. O somatório de todas as contas que compõem o Ativo Circulante é de (R\$)

- (A) 1.701.380.
- (B) 1.306.180
- (C) 596.000.
- (D) 1.362.180.
- (E) 1.201.180.

54. O somatório de todas as contas que compõem o Passivo é de (R\$)

- (A) 1.157.290.
- (B) 972.290.
- (C) 729.090.
- (D) 1.200.000
- (E) 1.855.000.

55. Após o encerramento do resultado do exercício referente ao ano de 2023, a nova composição de valores do Patrimônio Líquido totaliza (R\$)

- (A) 286.500
- (B) 729.090.
- (C) 544.090.
- (D) 617.250.
- (E) 355.000

De acordo com as informações a seguir responda às questões de números **56 a 60**.

Obs. Considere sem duas casas decimais e utilize o critério de arredondamento.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 2023			
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	Reais	CIRCULANTE (PC)	Reais
Caixa e Bancos	2.125.000,00	Salários a Pagar	450.000,00
Aplicações de CP	1.425.000,00	Provisões com funcionários	650.000,00
Contas a Receber de Clientes	1.650.000,00	Fornecedores	150.000,00
Estoque para Revenda	1.680.000,00	Imposto a Recolher	2.040.000,00
Impostos a Recuperar	450.000,00	Empréstimos Bancários	390.000,00
Adiantamento a Funcionários	75.000,00	Contas a Pagar	570.000,00
Outros valores a receber	150.000,00		
Total Ativo Circulante	7.555.000,00	Total Passivo Circulante	4.250.000,00
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE (ELP)	
Investimentos	1.665.000,00	Empréstimos Banco Nacionais	500.000,00
Imobilizado técnico	3.700.000,00	Empréstimos Banco Estrangeiros	450.000,00
Depreciação Acumulada	(450.000,00)	Contingências Fiscais	350.000,00
Intangível	450.000,00	Contingências Trabalhistas	410.000,00
Total Ativo Não Circulante	5.365.000,00	Total Passivo Não Circulante	1.710.000,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	
		Capital social	3.000.000,00
		Lucro do exercício	3.960.000,00
		Total do Patrimônio Líquido	6.960.000,00
TOTAL DO ATIVO	R\$ 12.920.000,00	TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.920.000,00

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	31/12/2023
	Reais
Receita Líquida	19.592.000,00
Custo da Mercadoria Vendida	7.836.800,00
Lucro Bruto	11.755.200,00
Despesas Operacionais	1.980.000,00
Despesas Tributárias	225.000,00
Despesas com pessoal	3.675.000,00
Despesas Financeiras, Líquida	120.000,00
Lucro Operacional	6.000.000,00
Lucro Antes do IR e da CSLL	6.000.000,00
Impostos correntes	2.040.000,00
Lucro Líquido do Exercício	3.960.000,00

56. Em conformidade com a demonstração financeira apresentada, o índice de liquidez seca é de

- (A) 1,62.
- (B) 1,82.
- (C) 1,77.
- (D) 1,84.
- (E) 1,38.

57. O índice de imobilização do Patrimônio Líquido é de:

- (A) 38,61%
- (B) 46,70%
- (C) 57,35%
- (D) 50,55%
- (E) 32,96%

58. O índice de rentabilidade sobre o capital próprio é de:

- (A) 56,90%
- (B) 61,23%
- (C) 42,73%
- (D) 58,62%
- (E) 63,57%

59. A margem do lucro líquido é de:

- (A) 21,98%
- (B) 16,29%
- (C) 17,32%
- (D) 20,21%
- (E) 15,84%

60. O giro do ativo é de

- (A) 1,83.
- (B) 1,80.
- (C) 1,52.
- (D) 1,76.
- (E) 1,68.

R A S C U N H O

